Illustricimo e Excellenticimo Senhor
Ahinda que naõ hé nosso intento, e dezeio, de
zafiar amodestia de Vossa Exsellencia que ahinda agora principia a darnos os
primeiros vislumbres da Sua bondade , com tudo como o cazo, e age
pronta, enessesaria providencia aqual só esperamos da recta maõ
de Vossa Excelencia poriço, e também porque o amor da Patria, eobrigaçaõ dos
nossos cargos, e clamor geral dopovo nos movem opromover obem
publico combem amargura, e sentimentos de nossos peitos vamos apor
na respeitavel prezença de Vossa Excellencia o afrontozo einjusto procedimento que
apoucos dias comnosco foi praticado; as Leis de Sua Magestade tam jus
tas, como valiozas na sua execuçam, saõ mesmo as que nosdaõ animo
para procurar onosso disforro, porque nodia 29 de Agosto por Ordem que tive
mos do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Antesesor de Vossa Excelencia para se
fazer nome
açaõ para Capitam Mor desta Villa e sendo promovido anomeaçaõ para
o dito posto, o Capitam Jozé Miz' da Crus, Manuel da Crus Correia da Silva
Capitam de Ordenanças nesta villa, eo Alferes Joaquim Jozé do Amaral, a
este Capitam Manuel da Crus Correia da Silva acompanhou huma conta
que demos, cuia copia remetemos, e logo outra do mesmo theor, daqual
constava da insuficiencia, incapacidade para servir, e ocupar o dito
posto, e na mesma foi expressado o grande suborno que houve da parte do mesmo para
que vo
tassem nelle, apezar da sua notoria inposibilidadee ser homem de quem se
naõ tem ominimo respeito; comtudo como o vallor do premio, e seguira da
ambissaõ quando naõ há direito he que o faz armarse a injustiça comtra a
razaõ conhecida; finalmente prevalecer oseu partido, e nós allem de
dezauthorizados, alcansarmos sobres nos o puder de um homem que
serta mente nos come no coraçaõ, e que naõ só alterará o nosso susego
como tambem naõ atenderá ao bem publico, pois para nada te
ra dispoziçaõ deque fasssa criar opovo, mas sim destrorido co
mo deprezente já seestaõ dispondo alguns sugeitos para semuda
rem desta terra, em cuios termos, a saptisfaçaõ dos nossos sen
timentos, só esperamos da justa maõ de Vossa Excellencia para que com
os Olhos em Deos, como bom catholico queira dar providencia
aque senaõ acabe esta pobre emizeravel terra, poiz naõ hé das
pihores, o que Vossa Excellencia imformando-se, melhor noticia terá, e
serteza do relatado, avista disto esperamos em Vossa Excellencia sendo